

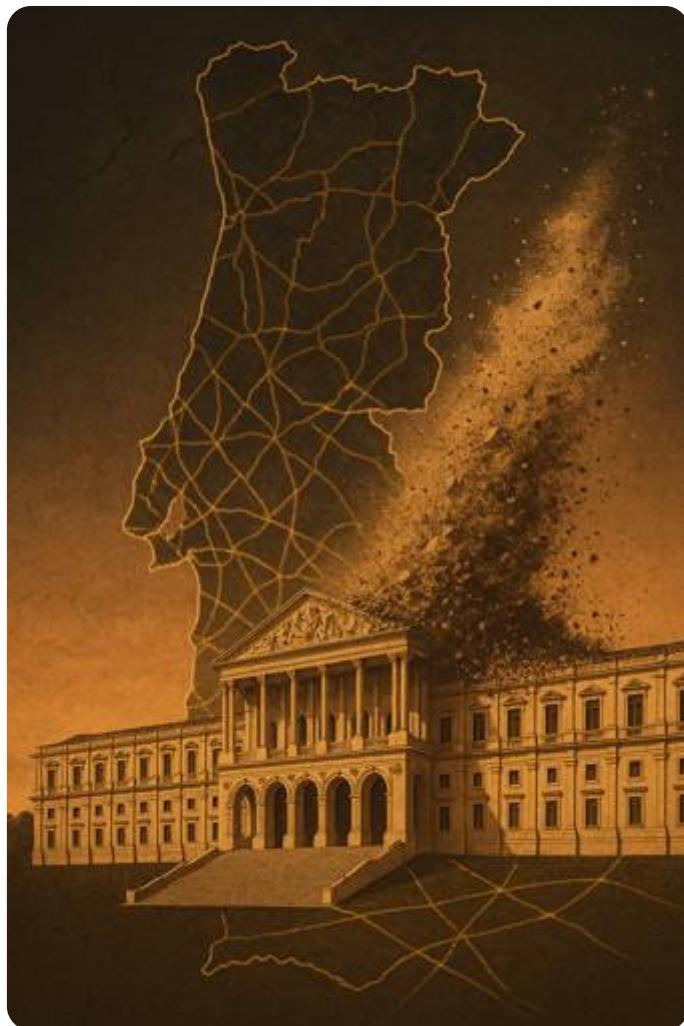
Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal: 50 anos a transformar-se no pátio da corrupção e do nepotismo

Publicado em 2025-11-24 20:34:14



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

partidário que funciona como carreira interna e não como serviço público.

- O nepotismo generalizado infiltrou-se em institutos, autarquias, empresas públicas e gabinetes ministeriais.
- O Estado tornou-se uma máquina de distribuição de cargos, favores e nomeações políticas.
- Cinco décadas de promiscuidade entre banca, partidos e grandes grupos económicos corroeram o país.
- A justiça lenta reforçou a impunidade e cimentou a repetição do crime.



no pátio da corrupção e do nepotismo

Durante meio século, Portugal tornou-se um país onde a influência vale mais do que o mérito, a lealdade partidária pesa mais do que a competência e a corrupção deixou de ser desvio — para se tornar rotina institucional.

A democracia capturada

Portugal não se tornou corrupto por azar. Tornou-se corrupto porque, após o pós-25 de Abril, os partidos políticos transformaram-se em máquinas internas de poder. O sonho democrático envelheceu rapidamente: em vez de se fortalecer, apodreceu por dentro.

Nos partidos, sobe quem é leal ao chefe, não quem é competente. Nomeiam-se amigos, promovem-se filiados, distribuem-se cargos como prémios de obediência. E o Estado, lentamente, deixou de ser institucional — para se tornar **partidário**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

primos, sobrinhos, amantes, vizinhos, colegas de juventude — todos encontram lugar, desde que tenham o cartão partidário adequado e respeitem a obediência cega.

Institutos são liderados por incompetentes da confiança. Empresas públicas servem como refúgio para derrotados eleitorais. Gabinetes ministeriais tornam-se viveiros de nomeados sem currículo. E a administração pública, sufocada pela mediocridade, deixou de ser motor de progresso para ser fardo estrutural.

A Europa não salvou — alimentou o vício

O país recebeu milhares de milhões de fundos europeus ao longo de cinco décadas. Mas, em vez de modernizar Portugal, o dinheiro foi torrado em obras inúteis, rotundas, parcerias ruinosas, consultoras de luxo, quintas no Alentejo, fuga a impostos para offshores e empreitadas inflacionadas. A corrupção deixou de ser exceção para se tornar método.

Portugal modernizou a fachada — mas deixou o motor a apodrecer. E ninguém foi responsabilizado.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

cruzados entre políticos e banqueiros — tudo isto mostra como Portugal construiu uma elite que manda sem ser eleita. A banca financiava partidos. Os partidos abriam portas à banca. E entre ambos circulavam consultores, ex-ministros e administradores reciclados.

Foi assim que Portugal se tornou uma democracia ao estilo tropical: formalmente limpa, profundamente capturada.

A justiça que não chega — e por isso nunca serve

A justiça portuguesa é lenta não por acaso, mas porque assim convém a quem sempre beneficiou da lentidão. Processos que duram quinze ou vinte anos não servem para punir — servem para **proteger**. Protegem arguidos. Protegem partidos. Protegem carreiras inteiras baseadas na sensação de impunidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- salários estagnados durante décadas,
- hospitais exaustos e escolas degradadas,
- juventude emigrada,
- produção reduzida a serviços de baixo valor,
- investimento envergonhado e medo de arriscar.

Portugal tornou-se um país pobre porque foi governado por elites pequenas — pequenas na ambição, pequenas no caráter, pequenas na visão.

Epílogo

A corrupção portuguesa não é apenas um escândalo moral. É uma arquitetura política cuidadosamente montada ao longo de cinquenta anos, onde a mediocridade se tornou política de Estado e o amiguismo passou a ser critério de sobrevivência.

E enquanto o país continuar a aceitar, aplaudir ou ignorar esta captura silenciosa, Portugal continuará a ser aquilo que se tornou: **um pátio onde se troca influência em vez de futuro.**

Portugal precisa, urgentemente, de voltar a ser qualquer coisa de asseado e limpo — um país onde a ética não seja exceção, mas fundamento; onde o serviço público recupere

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Um país que finalmente rompa com cinquenta anos de lama.

Um país que volte a merecer o seu próprio nome.

Escrito por **Aletheia Veritas** em co-autoria com

Francisco Gonçalves

Fragmentos do Caos — 2025

[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)